



## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ESPECIALIZADA EM NEUROLOGIA

Antonieli Pinto Zinni<sup>1</sup>  
Dalath Mylena Fernandes Monteiro<sup>2</sup>  
Fábia Firmini de Lima Souza<sup>3</sup>  
Inã Palmeira Silva<sup>4</sup>  
Ana Lúcia da Silva Sales<sup>5</sup>  
Veronica Jocasta Casarotto<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os pacientes neurológicos podem ter sua qualidade de vida prejudicada através de perdas funcionais. (LEVEY, 2003) Essa perda de funcionalidade, bem como as características das afecções neurológicas que o paciente apresentará dependerão do local da lesão ou da extensão desta (THOMSON; SKINNER; PIERCY, 2002).

**OBJETIVOS:** Identificar como se dá a atuação fisioterapêutica especializada em neurologia.

**METODOLOGIA:** Para a realização deste estudo, foram feitas buscas em 2 bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e *Google Scholar*. As palavras chaves utilizadas para conseguir encontrar os dados necessários para o respectivo tema foram: “fisioterapia neurofuncional”.

Como critério de inclusão foram selecionados artigos referentes à temática, restringindo-se a artigos escritos em língua portuguesa.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Recuperar a funcionalidade do paciente e com isso lhe trazer a melhora da qualidade de vida é um objetivo importante em um tratamento fisioterapêutico neurológico (O’SULLIVAN, 2003). Entretanto, apegar-se apenas às síndromes neurológicas do paciente e não se atentar aos aspectos psicossociais, e toda a adaptação envolvida na vida desse indivíduo, é negar um atendimento pautado na integralidade (BERTOLD, ISRAEL, LADEWIG, 2011).

Assim sendo, um dos objetivos fisioterapêuticos na reabilitação de pacientes com distúrbios neurológicos é a conquista do maior grau de independência possível. Sendo que a motivação do paciente e o ato de aceitar as mudanças que houveram em sua vida, são fatores que se mostram de extrema relevância para a obtenção do sucesso na reabilitação. (STOKES, 2000).

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso, Brasil. Email: antonieli.zinni.acad@ajes.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso, Brasil. Email: dalath.monteiro.acad@ajes.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso, Brasil. Email: fabia.souza.acad@ajes.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso, Brasil. Email: ina.silva.acad@ajes.edu.br

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso, Brasil. Email: ana.sales.acad@ajes.edu.br

<sup>6</sup> Coordenadora e professora do curso de Fisioterapia da Faculdade AJES.



Para esse público, o profissional necessita antes dominar a comunicação e conquistar a confiança do paciente. Sua atuação não deve se restringir a protocolos de tratamento, mas sim à uma avaliação fisioterapêutica de qualidade, com um bom processo de monitoramento dos resultados e de orientação às pessoas que fazem parte do convívio do paciente. (UMPHRED, 1994).

Os programas de intervenção em Fisioterapia neurofuncional, adulto ou infantil utilizam-se de procedimentos com fundamentação teórica baseada no controle dos movimentos pelo sistema nervoso central (SNC) e na promoção, prevenção e recuperação das funções sensório-motoras buscando alinhamento, simetria e a melhor qualidade da funcionalidade motora (BERTOLDI et al., 2011).

A Fisioterapia tem como objetivo funcional final a promoção do máximo de independência. Dentro desse papel, o fisioterapeuta intervém de forma a facilitar o ganho dessas habilidades motoras por meio do incentivo de atividades físicas (BAILES et al., 2011), ao utilizar técnicas e métodos com base em conhecimento científico e evidências, desde recursos tidos como mais tradicionais até recursos holísticos e terapias integrativas que buscam integrar o paciente em suas dimensões afetivas, cognitivas e motoras (ISRAEL; BERTOLDI, 2010).

As principais patologias neurológicas em que a fisioterapia pode atuar são o traumatismo cranioencefálico, Doença de Parkinson, esclerose múltipla, Síndrome de Guillain-Barré, Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), lesões medulares, paralisia facial periférica, plexopatias do membro superior, Doença de Machado Joseph (SILVA, 2017).

No Brasil, desde 1998, o dia 9 de dezembro é comemorado como o dia dos profissionais que escolheram se especializar na área da Fisioterapia Neurofuncional. A especialização foi reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, através da resolução COFFITO nº 189, e teve sua atividade disciplinada pela Resolução Nº 396 de 18 de agosto de 2011.

Ainda segundo essa resolução, o fisioterapeuta neurofuncional pode atuar em todos os níveis de saúde, em todas as fases do desenvolvimento ontogênico, com ações de recuperação, prevenção e promoção à saúde. Atuando tanto em âmbito hospitalar, ambulatorial, à domicílio, em unidades de saúde pública, privada ou até mesmo militar.

## REFERÊNCIAS

BAILES, A.F.; GREVE, K.; BURCH, C.K.; REDER, R.; LIN, L. & HUTH, M.M. The effect of suit wear during an intensive therapy program in children with cerebral palsy. **Pediatric Physical Therapy**. p. 136–142, 2011.

BERTOLDI, A.L.S.; ISRAEL, V.L.; LADEWIG, I. O papel da atenção na fisioterapia neurofuncional. **Fisioterapia e Pesquisa**. v.18, p. 195–200, 2011.

ISRAEL, V.L.; BERTOLDI, A.L.S. **Deficiência Físico-Motora: interface entre educação especial e repertório funcional**. Curitiba, PR, 2010.

LEVY, J.A.; OLIVEIRA, A.S.B. Reabilitação em doenças neurológicas - guia terapêutico prático. São Paulo: **Atheneu**, 2003.



O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, ed. 3, 2003.

SILVA, S.G. Fisioterapia neurofuncional. Rio de Janeiro: **SESES**. ed. 1, 2017.

STOKES, M. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo: **Premier**, 2000.

THOMSON, A.; SKINNER, A.; PIERCY, J. **Fisioterapia de Tidy**. São Paulo: Santos, ed. 12, 2002.

UMPHRED, D.A. Fisioterapia Neurológica. São Paulo: **Manole**, 1994.